



Projeto de Pesquisa

A Pornografia na Era Digital

Introdução

A história da humanidade é acompanhada discretamente (ou nem tanto) pela representação de relações sexuais em diversos meios. Em estátuas usadas como objetos de culto, representações de deusas (ou deuses) da fertilidade, jarros gravados com imagens de sexo, literatura erótica, pinturas, fotografias, cinema e as mídias digitais, que mudaram totalmente a escala de produção, o mercado consumidor e a dinâmica da indústria pornográfica (ABREU, 1996).

Pornografia é a exposição direta e crua da sexualidade, sem sugestões ou conotações. Diferente do erotismo, que brinca com a imaginação e o desejo do observador, o voyeur. Já a pornografia satisfaz diretamente seus desejos, provoca a libido. Sua representação ao longo da história se deu em várias formas, mas após a invenção da fotografia sua reprodução ficou mais fácil e global. O “buraco da fechadura” ganhando maior escala para expor o imoral (ABREU, 1996).

Na imagem pornográfica (...) tudo é ofertado sem dificuldade, sem retorno, sem véu nem mistério; somente uma mecânica do prazer plena de incerteza e de perturbação. O imaginário e a fantasia são cedidos à aparência trivial. Porque ela mostra, descreve, exibe com uma prodigalidade extraordinária de signos e detalhes, (...) a imagem pornográfica precede e anula o desejo. (ROUILLÉ, 1988 apud ABREU, 1996, p.17)

Na Era Digital em que vivemos, a pornografia é extremamente acessível. Bastam algumas buscas para assisti-la em nossos celulares, computadores, *tablets*. Essa acessibilidade aumenta o poder de influência da indústria pornográfica e torna atores e atrizes do campo em celebridades “secretas”, ignoradas pelas grandes mídias, mas conhecidas por muitas pessoas.

Como é dito no documentário *Hot Girls Wanted* (2015), as redes sociais são um fator importante na construção de uma carreira nesse ramo, pois a partir daí se constrói um contato maior com o público que assiste aos vídeos. A quantidade de seguidores que os atores e atrizes possuem em suas contas mostra o nível de influência e o alcance da pornografia no cenário mundial.

O motivo da realização dessa pesquisa é um interesse pessoal por essa forma de cultura de massa tão ambígua, que passa despercebida e é tão pouco abordada em discussões sociais apesar de sua proposta radical de escancarar a imoralidade. As ambiguidades desse sistema são fascinantes, e apesar de vários livros e estudos tratarem da pornografia, a maioria está desatualizado e disserta sobre a pornografia nos tempos do videocassete. Meu foco seria a relação dessa expressão com a internet e os meios de comunicação atuais, analisando seus alcances, influência e alterações. Teria a pornografia digital acabado com a pornografia impressa?

Objetivos

Geral

Avaliar os alcances da pornografia em sua fase digital, numa sociedade cada vez mais erotizada.

Específicos

1. Realizar uma pesquisa bibliográfica para ter base na elaboração do questionário;
2. Escolher a amostra da população a ser analisada;
3. Elaborar um questionário;
4. Testar o questionário com um pequeno grupo de pessoas;
5. Alterar questionário se necessário;
6. Aplicar questionário;
7. Analisar pelos dados se esses jovens consomem pornografia digital e comparar com o consumo de pornografia impressa;
8. Desenvolver o artigo;
9. Entregar artigo;
10. Apresentar o artigo.

Metodologia

Tipo de Pesquisa: estudo de campo quantitativo e qualitativo

Local de Aplicação: Instituto de Artes da Unicamp

População Envolvida: alunos do curso de Mídialogia ingressados nos anos de 2015 e 2016

- **Realizar uma pesquisa bibliográfica para ter base na elaboração do questionário;**

Procurar em livros, artigos, filmes sobre o tema para desenvolver a pesquisa e o artigo, além de ter uma base para elaborar o questionário. Buscar por conteúdos nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas;

• **Escolher a amostra da população a ser analisada;**

Entrarei em contato com os grupos selecionados através do Facebook e assim estudarei a população em questão, que será composta pelos alunos de primeiro e segundo ano do curso de Midialogia, ministrado pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

Considerando-se que se trata de uma população finita, e que o primeiro ano possui 34 alunos, e o segundo ano possui 30 alunos, totalizando 64 alunos, desta população será escolhida uma amostra de acordo com a equação estipulada por Gil (2008, p. 96)

$$n = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 (N-1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

σ^2 = nível de confiança escolhido, expresso em número de desvios-padrão

p = percentagem com a qual o fenômeno se verifica

q = percentagem complementar (100-p)

N = tamanho da população

e² = erro máximo permitido

Considerando que a população (N) de 33 alunos da turma de 2016 do curso de Midialogia, o nível de confiança de 95% correspondente a 2 desvios-padrão ($\sigma^2 = 2^2$), considerando a percentagem (p) de estudantes que já consumiram alguma forma de produto pornográfico igual a 30%, a percentagem complementar (q) de 70%. Por se tratar de uma pesquisa realizada pela internet, o índice de erro é maior, e portanto o erro máximo permitido (e) será de 7%.

Usando a fórmula, descobrimos que o tamanho da amostra da turma de 2016 é igual a 30 pessoas.

Usando a mesma fórmula, porém agora com a turma de 2015 do curso de Midialogia, que possui uma população (N) de 29, e usando os mesmos valores anteriores para as outras variáveis, chegamos a um total de 26 indivíduos para a amostra.

Dessa maneira serão utilizados como amostra:

56 alunos do curso de Midialogia	
30 alunos do 1º ano de graduação (turma de 2016)	26 alunos do 2º ano de graduação (turma de 2015)

Segundo Gil (2008a, p.98), a margem de erro é calculada por:

$$\sigma p = \sqrt{\frac{p \cdot q}{n}}$$

Onde:

σp = erro-padrão ou desvio da percentagem com que se verifica determinado fenômeno

p = percentagem com que se verifica o fenômeno

q = percentagem complementar (100-p)

n = número de elementos incluídos na amostra

Considerando um total de 26 alunos incluídos na amostra da turma de 2015 (n), uma porcentagem (p) de 30% com que se verifica o fenômeno, uma porcentagem complementar (q) de 70%, chegamos a um erro-padrão de 8,98% mas por estarmos tratando de um nível de confiança de 95% (ou seja, 2σ) para a turma de 2015, será utilizado um erro-padrão de 19,96% para mais ou para menos, portanto é provável que o numero de alunos que fazem mais uso de pornografia digital do que impressa é entre 10,04% e 49,96%. E usando o mesmo cálculo para a turma de 2016, usando n como sendo 30, chegamos a um erro-padrão de 8,37%, mas por estarmos tratando de um nível de confiança de 95% (ou seja, 2σ), será utilizado o erro-padrão de 16,74% pra mais ou para menos, portanto é provável que o numero de alunos que fazem mais uso de pornografia digital do que impressa é entre 13,26% e 46,74%.

•Elaborar um questionário;

Elaborar o questionário (anônimo, para não expor os indivíduos da amostra) na internet, provavelmente usando a plataforma Google Forms, a partir das bases bibliográficas e com perguntas sobre o consumo de pornografia por esses indivíduos; Também irei configurar o questionário online para que só permita uma resposta por pessoa, sendo necessário fazer login no email pessoal para respondê-lo.

- **Testar o questionário com um pequeno grupo de pessoas;**

Aplicar o questionário via internet em um pequeno grupo como teste para fazer correções necessárias. O questionário será enviado pelo Facebook por ser a rede social com mais membros do primeiro e segundo ano do curso de Midialogia.

- **Alterar questionário se necessário;**

Com base nos resultados do teste do questionário, modificá-lo para corrigir possíveis falhas de interpretação que possam interferir no resultado final.

- **Aplicar questionário na amostra selecionada;**

Enviarei os questionários pelo Facebook para os indivíduos da amostra que se voluntariarem, por ser mais fácil e econômico, e pedirei seus emails para poder entrar em contato com eles em razão de garantir a continuidade da pesquisa.

- **Analisar e comparar resultados;**

Usando os conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica e relacionando-os com os resultados do questionário, buscar atingir os objetivos propostos na pesquisa.

- **Desenvolver o artigo com a interpretação dos resultados;**

Com base nos resultados da pesquisa, redigir o artigo para a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia, ministrada pelo professor Dr. José Armando Valente, no Instituto de Artes da UNICAMP.

- **Entregar artigo;**

O artigo redigido será disponibilizado na plataforma TelEduc, na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia e estará sujeito a avaliação do professor Dr. José Armando Valente, do Instituto de Artes da UNICAMP.

- **Apresentar artigo.**

O artigo será apresentado na aula da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia, ministrada às segundas-feiras no

período da manhã (8 às 12 horas) pelo professor Dr. José Armando Valente, no Instituto de Artes da UNICAMP.

Cronograma

AÇÕES/DATAS	04/04 até 07/04	08/04 até 09/04	10/04 até 13/04	14/04 até 16/04	17/04 até 18/04	19/04 até 23/04	24/04 até 02/05
Pesquisa bibliográfica para ter base na elaboração do questionário	X						
Definir amostra da população		X					
Elaborar questionário		X					
Testar questionário			X				
Alterar questionário			X				
Aplicar questionário				X			
Analisar respostas e comparar os dados com as expectativas					X		
Escrever o artigo						X	
Entrega do artigo							X
Apresentar artigo							X

Referências:

ABREU, Nuno Cesar. *O Olhar Pornô: A representatividade do obsceno no cinema e no vídeo*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996. 200 páginas.

GIL, Antonio Carlos. Amostragem na pesquisa social. In: _____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Cap. 9. p. 96.

GIL, Antonio Carlos. Amostragem na pesquisa social. In: _____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008a. Cap. 9. p. 98.

GIL, Antonio Carlos. Amostragem na pesquisa social. In: _____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008b. Cap. 9. p. 89-99.

GIL, Antonio Carlos. Questionário. In: _____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008e. Cap. 12. p. 121-135.

HOT Girls Wanted. Direção: Jill Bauer; Ronna Gradus. Fotografia: Ronna Gradus. Roteiro: Brittany Huckabee. Produção: Rashida Jones. 84 min. Bloomington: Netflix, 2015.